

"WEBRÁDIO ABED" - CONVERGÊNCIA DE MÍDIAS E PROCESSOS COLABORATIVOS NA CRIAÇÃO DE UMA REDE DE INFORMAÇÕES JUNTO AOS SUJEITOS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM EAD

São Paulo, 05/2010

Mônica Mandaji

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP) e Universidade Paulista

mmandaji@yahoo.com

Renata Aquino Ribeiro

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP) –

aquinoribeiro@uol.com.br

Renata Kelly da Silva

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP) - Secretaria do Estado

da Educação de São Paulo – natakell@yahoo.com.br

Tipo: Relato de Experiência

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: Educação Continuada em geral

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

Resumo

Com a chegada do rádio na Internet na década de 1990 e posteriormente com o aprimoramento das tecnologias de armazenagem de dados e de interação e interatividade proporcionada pelo advento da WEB 2.0, as Web rádios surgem como veículos de democratização da Informação. O rádio na Internet pode ser considerado um veículo de comunicação e de idealizações culturais que permite ao usuário um contato pessoal e permanente com o que esta sendo transmitido em tempo real podendo ou não reunir imagens, vídeos e textos (suporte multimídia). O presente trabalho relata a experiência que vem sendo desenvolvida pela Web Rádio ABED desde de 2008 com a finalidade de criar uma rede de difusão de informações e discussão de temas ligados a Educação e a Educação a distância construída com base na colaboração dos parceiros e na interação com os usuários.

Introdução

Neste novo milênio, a Educação assume o papel de cada vez mais colaborar na formação de cidadãos críticos, que saibam transformar as informações recebidas em conhecimento, tentando com isso diminuir a distância que se formou entre a Escola e a Sociedade. As Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC, diante deste cenário passam a contribuir de forma significativa nesta aproximação, pois proporcionam o desenvolvimento de competências e habilidades como a capacidade de síntese, de raciocínio, da verbalização das idéias, do trabalho colaborativo, da interação entre pares etc, que hoje são vitais ao viver em sociedade.

De acordo com Barbeiro e Lima (2001: 58)

“o desenvolvimento das comunicações e seus reflexos sociais estão imersos nas profundas transformações que vive a sociedade do início do século XXI. Há interação entre os fenômenos, ou seja, ao mesmo tempo em que as mudanças infra-estruturais possibilitam um avanço rápido da tecnologia, são modificadas por ela. A economia globalizada está cavalgando na tecnologia, e a cavalgada é cada vez mais célere. Obviamente, não se trata de reducionismo a um dos

motores da história, uma vez que outros avanços ocorreram no passado, mas nenhum com o impacto social que provoca a Internet”

Quando somamos a esta nova perspectiva de se ensinar e aprender dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que afirma que em 2007, dos 56,3 milhões de domicílios particulares permanentes aproximadamente 15 milhões (26,6%) possuíam computadores e que destes 11,3 milhões (75,3%) estavam conectados à Internet, o que representa um número de 38,5 milhões de pessoas (aproximadamente 20,4% da população brasileira) com acessibilidade ao mundo on-line, considerando-se apenas suas casas, passa ser de fundamental importância o desenvolvimento de projetos e metodologias que se utilizem da web 2.0 como forma de diminuir as barreiras entre a escola e a sociedade.

Dentre as TIC vamos destacar o surgimento e o crescimento da Internet uma vez que esta abre oportunidades para o mundo, e por meio dela passa a ser possível conhecer pessoas, novas realidades, realizar trocas de experiências e conhecimentos que em um passado não muito distante eram praticamente intangíveis. Neste trabalho centraremos o foco da discussão no desenvolvimento das web rádios e a colaboração destas para a formação do cidadão crítico com destaque para a experiência desenvolvida pela Web Rádio ABED no período de 2007 a 2009.

1. Do Rádio a Web Rádio

A chegada do rádio na Internet tem início na década de 1990 com a migração de inúmeros jornais e revistas impressas para a rede. Neste período algumas emissoras de rádio também passaram a utilizar a Internet como uma vitrina comercial de sua programação. Com o aprimoramento das tecnologias de armazenagem de dados e de interação e interatividade passou a se ter a possibilidade de disponibilizar arquivos, de ganhar outra temporalidade, de estreitar a relação com o ouvinte ou usuário entre outros.

De acordo com Zarur (2003: 62):

“Com a criação e a migração de emissoras para a *rede* esses ouvintes adquiriram caráter de usuários, determinando através

de *e-mails*, *chats* e outras ferramentas o grau de participação na programação, que, por sua vez, disponibiliza em seu *site* não só o áudio da transmissão, mas também videocliques, fotos, textos e serviços relacionados à programação, como *links* para portais e *sites* de patrocinadores”.

Partindo de Ortriwano (1990: 83) O rádio, como todo meio de comunicação, tem suas características próprias. Entre elas, podemos citar imediatismo, instantaneidade, linguagem oral, penetração geográfica, mobilidade de emissão e recepção, sensorialidade e baixo custo. Quando migramos estas característica da rádio tradicional as web rádios precisamos ter claro que os possíveis contrastes entre as características dos dois meios podem ser combinados para tornarem vantagens para o ouvinte.

De acordo com Barbeiro e Lima (2001: 96):

“A nova rádio terá que desenvolver uma grande e excelente quantidade de serviços se quiser que internautas-ouvintes estejam conectados. (...) Com isso, o rádio perde sua velha vocação auditiva, à medida que agrega arquivos, dados, textos e imagens na programação normal. (...) No futuro vai ser difícil distinguir na rede o que é rádio e o que é televisão”.

Costa (2002:82) complementa:

“o rádio passa agora a atender interesses individuais. Nos meios digitais, os usuários fazem escolhas, criam hábitos e ficam livres para gerenciar sua conexão à rede, como tempo, local e duração...Se a comunicação de massa tendeu sempre à centralização e à unidirecionalidade, com poucos dirigindo-se a muitos (a massa), nas mídias digitais esse modelo se desregulamenta, sendo possível um usuário falar com outro, um dirigir-se a muitos, muitos comunicarem-se com muitos e um navegador isolado interagir apenas com a máquina (...).”

Meditsch (2001: 18) afirma ainda que:

“Nessa nova conformação global a sobrevivência de expressão e a garantia de que setores minoritários vão ter acesso à mídia vão ser dadas pela Internet e pelo rádio(...) Através da Internet permanentemente aberta na casa de todos, através da TV a cabo ou linha telefônica, é possível a qualquer grupo, ou mesmo individualmente, manter um programa de difusão de idéias seja através de páginas, sons ou imagens.”

Com isso passa-se a ver o rádio na Internet como um veículo de comunicação e de idealizações culturais que permite ao usuário um contato pessoal e permanente com o que esta sendo transmitido em tempo real podendo ou não reunir imagens, vídeos e textos (suporte multimídia).

2. Compreender os conceitos:

Para compreendermos melhor a experiência que será apresentada é importante partirmos da compreensão do que se consiste uma Web rádio que é uma “rádio virtual” criada por uma pessoa ou conjunto de pessoas que desenvolvem e disponibilizam este conteúdo via Internet.

Nos meios digitais, os usuários fazem escolhas, criam hábitos e ficam livres para gerenciar sua conexão à rede, como tempo, local e duração de cada conteúdo disponibilizado. A Web Rádio é na verdade uma convergência de mídias, pois engloba texto, imagem e som.

O uso de web rádios em Educação a Distância vai ao encontro da necessidade desta modalidade de procurar maneiras criativas de interação de linguagens das mídias com o objetivo de integrar a cultura tecnológica com o conteúdo educativo e as técnicas pedagógicas. Diante deste cenário precisamos cada vez mais desenvolver nos educadores a distância as habilidades para utilizar os instrumentos dessa cultura que é inerente a Internet.

Atualmente os educadores não podem mais negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. As novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador. Todos nós convivemos em uma sociedade que tem como mola propulsora à informação. Neste contexto o rádio é dinâmico, atraente, sedutor e rápido o que vai proporcionar novos aprendizados dentro da dinâmica escolar atual.

A comunicação, como processo de interação humana, é o fundamento do processo educativo. A relação entre educador e educando deve ocorrer em uma via de mão-dupla: onde um fala, o outro responde, e o diálogo acontece de forma natural. Neste aspecto, a comunicação torna-se mediadora das tecnologias.

A Educação na contemporaneidade deixou de ser o local exclusivo do saber. A Educação hoje engloba diversos saberes e conhecimentos, difundidos pelas novas tecnologias da comunicação, que invadem o cotidiano de todos os indivíduos. De acordo com Moran (1992, p.183) A criança, ao chegar à escola, já sabe ler histórias complexas, como uma telenovela, com mais de 30 personagens e dezenas de cenários diferentes. Essas habilidades são praticamente ignoradas pela escola. Em resumo Os meios de comunicação possibilitam ao aluno compartilhar democraticamente com outros colegas os saberes elaborados e novos conhecimentos.

De acordo com Almeida e Assis (2010):

As TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) não são apenas recursos, mas instrumentos da cultura, novas linguagens e criadoras de um ambiente curricular em uma sociedade que requer novas formas de pensar e agir com a informação e conhecimento. A aprendizagem estruturada na Internet pode criar condições para o desenvolvimento da capacidade de expressar o pensamento por meio de múltiplas linguagens. É possível propiciar a construção de currículos peculiares, a produção colaborativa de conhecimento, o atendimento às necessidades individuais e o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade.

E foi com base na compreensão da necessidade de propiciar ao professor realizar experiências com novas linguagens, que em 2007 surgiu a idéia de se criar uma oficina “ Web Rádio para fins educacionais”

3. A primeira experiência - um mini curso

O embrião da Web Rádio ABED nasceu em 2007, no 13º Congresso Internacional de Educação a Distância ABED realizado em Curitiba com a elaboração de um mini curso “ Web Rádio para fins educacionais” que tinha por objetivo discutir com professores e gestores de EAD necessidade de se conhecer linguagens diferenciadas, de se saber ler e produzir textos sonoros, imagéticos, escritos e ou hipertextos, uma vez que a leitura e a produção desses conteúdos pode conduzir o aluno a construção de novos conhecimento tendo como ponto de partida as linguagens com as quais ele de uma forma ou de outra convive no seu dia-a-dia.

Entre os objetivos do curso estava ainda mostrar ao professor que ao se abrir para a utilização das TIC e da Web 2.0 em sua prática ele passava a falar uma linguagem mais próxima principalmente dos alunos mais jovens, uma vez que, ao se trabalhar com TIC permite-se que os alunos tornem-se sujeitos ativos de sua própria comunicação o que amplia o intercâmbio de informação.

O Curso contou com aproximadamente 20 professores multiplicadores e durante a sua realização foi possível se definir o que é um Web rádio e quais as possibilidades de uso como metodologia educacional; Compreender o processo de funcionamento e planejamento de um web radio e quais as possíveis interações com o currículo educacional e com as comunidades externas empresariais, acadêmicas e os cidadãos; Compreender como o web rádio usa ferramentas de colaboração (blog, fórum e wiki) para integrar grupos de pesquisa e também como estas ferramentas de colaboração permitem uma aproximação da comunidade externa.

Apesar dos bons resultados obtidos com o mini curso existia e necessidade de ir mais além e de se criar um web rádio, onde fosse possível, no que diz respeito ao seu funcionamento, trabalhar com informações de forma colaborativa e livre, permitindo que todos aqueles que tivessem interesse em discutir o tema pudessem atuar como co-autores e ainda levar àqueles que iniciam a sua jornada nesta área subsídios de discussão sobre o tema Educação e Educação a Distância.

4. A WEB Rádio na Prática

Como preparação para o 14º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância - "Mapeando o Impacto da EAD na Cultura do Ensino-Aprendizagem" realizado em Setembro 2008 em Santos (SP) criou-se oficialmente o blog Web Rádio ABEDⁱ

Para Gomes (2005), o blog é considerado um espaço para: acesso a informação especializada, disponibilização de informação por parte do professor, produção de portfólio digital, intercâmbio e colaboração, debate – role playing e, por fim, integração.

O Blog seria então o espaço onde se daria a convergência das mídias, além de servir como uma plataforma de interação e colaboração, uma vez que para a equipe da Web Rádio era impossível se conceber um espaço como este sem a contribuição dos usuários. A Web rádio nascia para ser o espaço de atuação do trabalho coletivo, da escrita hipertextual. da possibilidade de interação, criando-se conexões por meio de comunidades de usuários com interesses em comum (redes sociais).

Se partirmos de Bottentuit Jr. e Coutinho (2009) a Web 2.0 proporciona o aparecimento de um novo perfil de usuário:

“O novo perfil do usuário dos serviços da rede global na sociedade do conhecimento é o de utilizador crítico e reflexivo das tecnologias, serviços e programas que entende que os sistemas servem não apenas uma função de utilização, mas possibilitam o desenvolvimento de novos padrões e estratégias de aprendizagem personalizada e uma construção colaborativa do saber”

Como dissemos no início deste trabalho a educação hoje necessita preparar os indivíduos para a vida, com o objetivo de integrar a recriar significados, além da colaboração, da discussão, e da negociação, entre outros aspectos. Para Mattar (2008), a interatividade e suas relações com a aprendizagem resultam no desenvolvimento aprimorado dos seres humanos.

A Web Rádio surgia então com a finalidade de difundir as informações dos Congressos Nacionais e Internacionais de Educação a Distância, e também congressos correlatos, além de abrir a possibilidade da criação de uma comunidade ativa de colaboradores das diferentes áreas provenientes do uso da Web 2.0 na Educação buscando criar uma rede interativa sobre o tema.

5. Colaboração marca os caminhos da Web Rádio

De acordo com dados de diversos institutos de pesquisa é possível se verificar que as redes sociais na web têm apresentado ascensão crescente, como mostra pesquisa do IBOPE/Netratings, onde em 2008, 18,5 milhões de brasileiros navegavam participavam de redes sociais, ou seja, 90% do total de usuários que acessam mensalmente a Internet no período.

As redes sociais são uma das formas de representação dos relacionamentos dos seres humanos entre si e nos seus agrupamentos uma vez que estas propiciam que se formem vínculos sociais, onde cada indivíduo está presente na vida do outro como forma de pertencimento, independentemente da classe social, cor, raça, religião, entre outros. Há uma interligação por interesses ou laços emocionais.

E é este o processo de desenvolvimento da Web Rádio ABED, uma rede social que engloba diversas ferramentas da web 2.0, e que tem como horizonte principal ser um espaço onde os diversos sujeitos possam interagir, colaborando de forma ativa no sentido de propiciar a difusão de informação sobre o tema Educação e Educação a Distância possibilitando ampliar este conhecimento em rede para professores, com o objetivo de que estes venham a ter um espaço onde possam discutir as suas práticas educacionais com o uso da WEB 2.0 ou que seja simplesmente o local onde o professor que ainda não a usa no seu dia-a-dia possa encontrar subsídios que o auxiliem a iniciar nesta jornada.

Conclusões

Atualmente a Web rádio conta com mais de 50 colaboradores e está presente em diversas redes de relacionamento como twitter, facebook, Digg, Youtube entre outras. Está presente como espaço para difusão de informação nos principais eventos de Educação e Educação a distância do Brasil e do exterior e embora os participantes da mesma reconheçam que muitas organizações formais, entre as quais as educativas, ainda tenham dificuldades de reconhecer as potencialidades de redes como estas para os processos de ensinar e aprender, muitos profissionais que atuam nessas organizações, e, especialmente as novas gerações que freqüentam as universidades, acreditam e utilizam essas redes para compartilharem conhecimentos em busca de encontrar soluções alternativas para a solução de problemas específicos.

¹ Disponível no seguinte endereço <http://webradioabed.blogspot.com/>

Bibliografia

- ALMEIDA, M.E.B E ASSIS, M.P - Web currículo: integração das tecnologias na educação, publicado nos anais do XV ENDIPE – Belo Horizonte 2010
- AQUINO, Sabrina Brognoli d'. *Perspectivas do Radiojornalismo e do Rádio Informativo na Internet*. Trabalho apresentado no Núcleo de Mídia Sonora, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.
- ALVES, Raquel Porto Alegre dos Santos. *Rádio no Ciberespaço – Interseção, Adaptação, Mudança e Transformação*. Trabalho apresentado no Núcleo de Mídia Sonora, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte/MG, 02 a 06 de setembro de 2003.
- BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo de. "Manual de Radiojornalismo – produção, ética e internet". 1ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- BOTTENTUIT Jr., João B.; COUTINHO, Clara P. *Recomendações para Produção de Podcasts e Vantagens na Utilização em Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. **Revista prisma.com**. Portugal, ed. 6, jul/2008. Disponível em:
http://prisma.cetac.up.pt/125_Recomendacoes_Producao_Podcasts_Vantagens_Utilizacao_Ambientes_Virtuais_Aprendizagem_Joao_Bottentuit_Junior_e_Clara_Coutinho.pdf
- BUFARAH, Álvaro Jr. *Rádio na Internet: Convergência de Potencialidades*, 2002. Dissertação de Mestrado - Faculdade Cásper Líbero, São Paulo.
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- DIZARD, Wilson. "A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação." Tradução Edmond Jorge. 1ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05. Leiria, Portugal, 16-18 Novembro de 2005. Universidade do Minho – Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa.
- IBOPE/Netratings: 90% dos internautas usam redes sociais**. (2008) Disponível em: <http://www.itweb.com.br/noticias/index.asp?cod=48959>. Acesso em: 01/11/2009.
- MEDITSCH, Eduardo. "O Rádio na era da informação". 1ª edição. Florianópolis: Insular, Editora da UFSC, 2001.
- MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como Extensão do homem*. São Paulo: Cultrix, 1971
- MORAN, José Manuel. *Leituras dos meios de comunicação*. São Paulo: Pancast, 1993
- ORTRIWANO, Gisela S. *Os (des)caminhos do radiojornalismo*, 1990. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo.